



Júri dos EUA deve decidir futuro de casal da Renascer

Um júri popular composto por 25 pessoas deve se reunir, nesta segunda-feira (29/1), no Tribunal Central de Miami, nos Estados Unidos, para decidir se Sônia e Estevam Hernandes, fundadores da Igreja Renascer em Cristo, serão indiciados.

O casal foi preso no dia 9 de janeiro, quando tentava entrar nos Estados Unidos com US\$ 56,5 mil não declarados. Os dois estão em liberdade condicional em sua casa em Boca Raton, acusados de contrabando de divisas e não declaração na alfândega.

A audiência com o júri estava marcada para a quarta-feira passada, mas o governo americano pediu um adiamento. O júri vai avaliar se aceita ou não a denúncia do promotor contra os brasileiros e comunicará sua decisão ao juiz. A informação é da *Agência Estado*.

É o juiz que informará aos Hernandes se estão liberados ou se serão indiciados. Neste último caso, ele listará os crimes dos quais são acusados. Após ouvirem quais seus direitos de acordo com a Constituição americana, Sônia e Estevam Hernandes poderão se declarar culpados ou inocentes.

O juiz, se for o caso, também marcará a data para início do julgamento. A data deverá ser daqui a 70 dias com um júri de 12 pessoas, se houver mesmo o indiciamento. Se forem condenados, terão de cumprir prisão nos Estados Unidos antes de serem julgados por qualquer crime no Brasil.

O governo brasileiro pediu ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos a extradição do casal com base no tratado de cooperação jurídica entre os dois países. No Brasil, eles são acusados pelo Ministério Público de estelionato, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. O casal está com a prisão preventiva decretada pela Justiça de São Paulo.

Date Created

29/01/2007